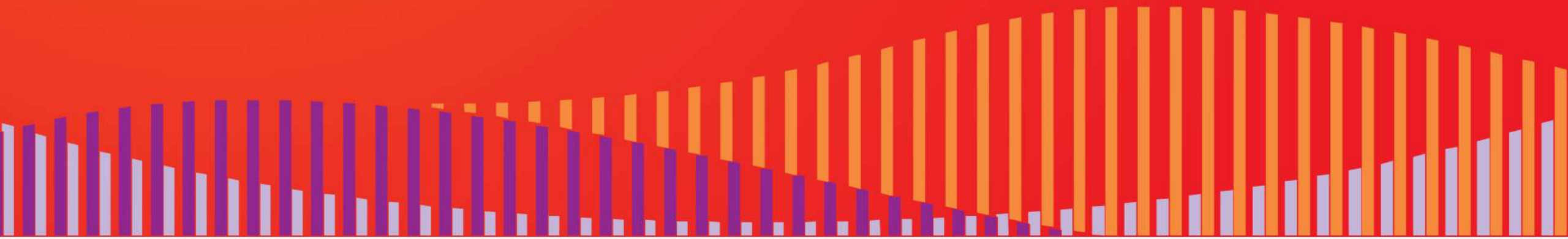
19° CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

16 NOVEMBRO 2026

PAINEL 1

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNICARGAS, S.A.

Evolução institucional, reformas, resultados alcançados e perspectivas futuras - 2017 á 2026



50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Índice

01 Enquadramento

02 Ponto de situação a partir de 2017

03 Principais etapas da transformação institucional

04 Capital humano

05 Tecnologias de informação

06 Carga movimentada

07 Contentores e navios movimentados

08 Indicadores financeiros

09 Resultado líquido

10 Marcos da parceria estratégica com a AD Ports

11 Modelo de governação da Unicargas, SA

12 O novo papel da Unicargas, S.A.

13 2025-2026: a nova etapa

14 Perspectivas estratégicas para 2027–2030

Índice

15 Infra-estruturas e modernização logística

16 Tecnologia e transformação digital

17 Evolução dos serviços e posicionamento no mercado

18 Principais avanços e resultados institucionais

19 Principais desafios

20 Perspectivas estratégicas para 2027–2030

1 - Enquadramento Institucional

- A UNICARGAS foi criada em Fevereiro de 1988.
- Desenvolveu actividades de transporte rodoviário de mercadorias, operações portuárias, trânsitário e logística.
- Integrou a cadeia nacional de transportes e distribuição de mercadorias.
- Desempenhou um papel de ligação entre os portos, os operadores económicos e os mercados nacionais e internacionais.
- No período 2017-2026, atravessou um processo de reorganização, transformação jurídica e reposicionamento estratégico.

2 - Ponto de situação a partir de 2017

O ano de 2017 constitui a referência inicial para avaliar a evolução institucional e económico-financeira.

Principais aspectos identificados:

- Existência de resultados financeiros negativos.
- Necessidade de racionalização dos custos operacionais.
- Necessidade de recuperação e modernização das infra-estruturas.
- Elevada importância do Terminal Polivalente do Porto de Luanda na geração de receitas.

2 - Ponto de situação a partir de 2017 (cont.)

- Necessidade de melhorar a produtividade dos meios de transporte e equipamentos.
- Necessidade de reforçar os mecanismos de gestão, controlo e acompanhamento dos resultados.

2017

Em 2017, a empresa apresentava resultados negativos na ordem de 1,1 mil milhões de kwanzas.

3 - Principais Etapas da Transformação Institucional

2017–2018

Recuperação operacional

Início de medidas de redução de custos, aumento das receitas e melhoria dos resultados operacionais.

2019–2021

Consolidação e reorganização

Reforço da gestão, desenvolvimento de parcerias, recuperação da actividade e preparação para a transformação do modelo empresarial.

3 - Principais Etapas da Transformação Institucional (cont.)

2022–2023

Reforma jurídico-institucional

Aprovação da transformação da empresa em sociedade anónima, através do Decreto Presidencial n.º 126/23, de 30 de Maio de 2023.

2024

Parcerias estratégicas

Celebração dos acordos *joint venture* da parceria com o grupo ABU DHABI PORTS (ADPG).

2025–2026

Modernização e reposicionamento logístico

Início da exploração pelo parceiro internacional, lançamento das obras de modernização e desenvolvimento de novas soluções logísticas integradas.

4 - Capital Humano: o pilar da transformação

556

Média de trabalhadores no período 2017–2026

43

anos de idade média

14

anos de tempo médio de serviço

99%

da força de trabalho transferida para as participadas

Valorização e formação

- ≈ 35 acções de formação em 2021, em diferentes especialidades
- 4 Encontros de Quadros realizados entre 2018 e 2021
- Reajuste salarial superior a 20% (2021) e subsídio de Natal +50% (2022)
- Centro Médico, Posto de Socorro no TPU e plafond anual de medicamentos

5 - Tecnologias de Informação



Novo Data Center

Investimento em infraestrutura tecnológica (2021–2022)



Integração e automatização

Processos integrados e automatizados



Sistema informático da EPL

Modernização do sistema informático



ERP OXYGEN

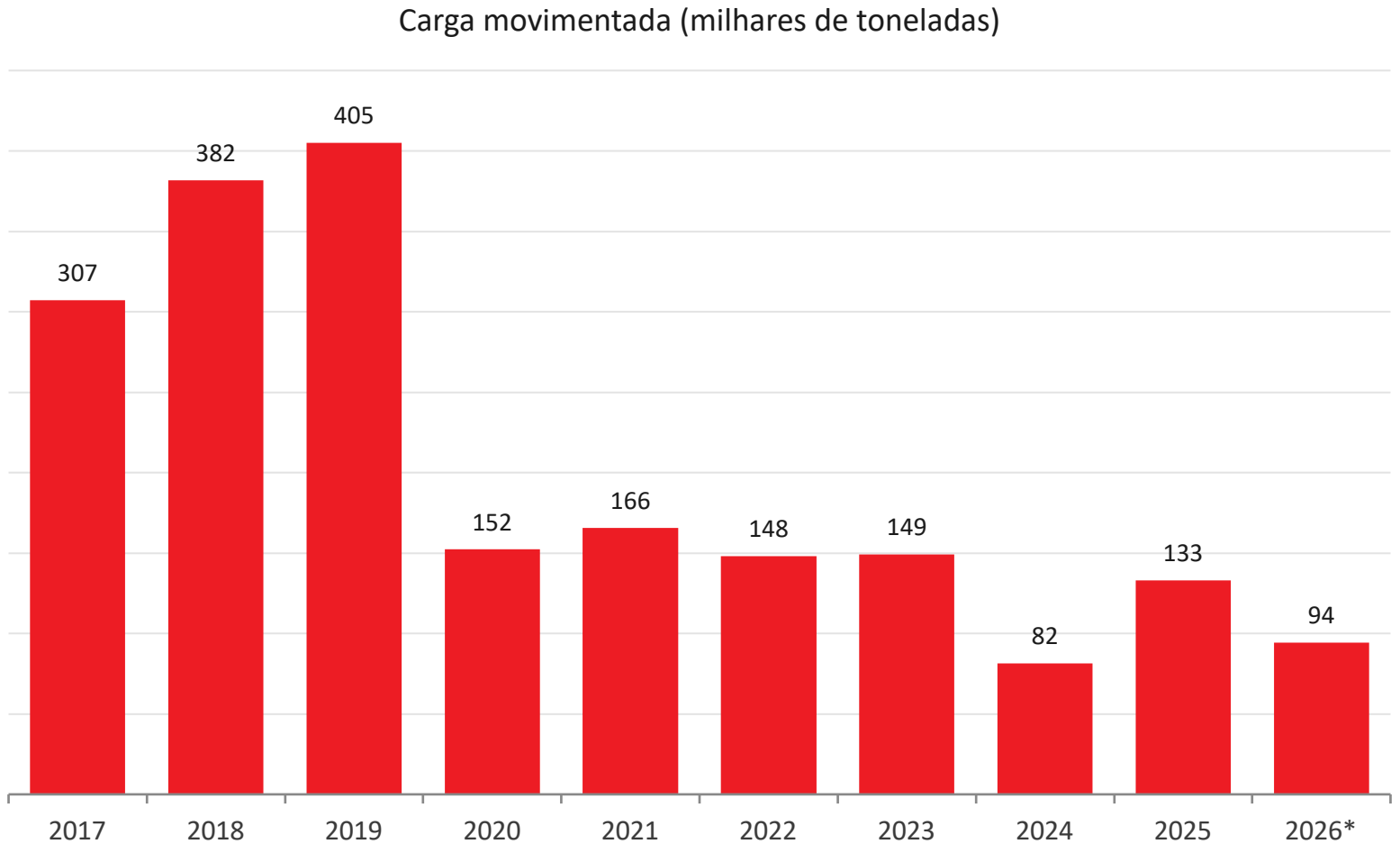
Gestão portuária e comercial



ERP PRIMAVERA V10

Contabilidade, finanças e recursos humanos

6 - Carga Movimentada - 2017- 2026



405 mil t

pico do período (2019)

–80%

em 2024 face a 2019

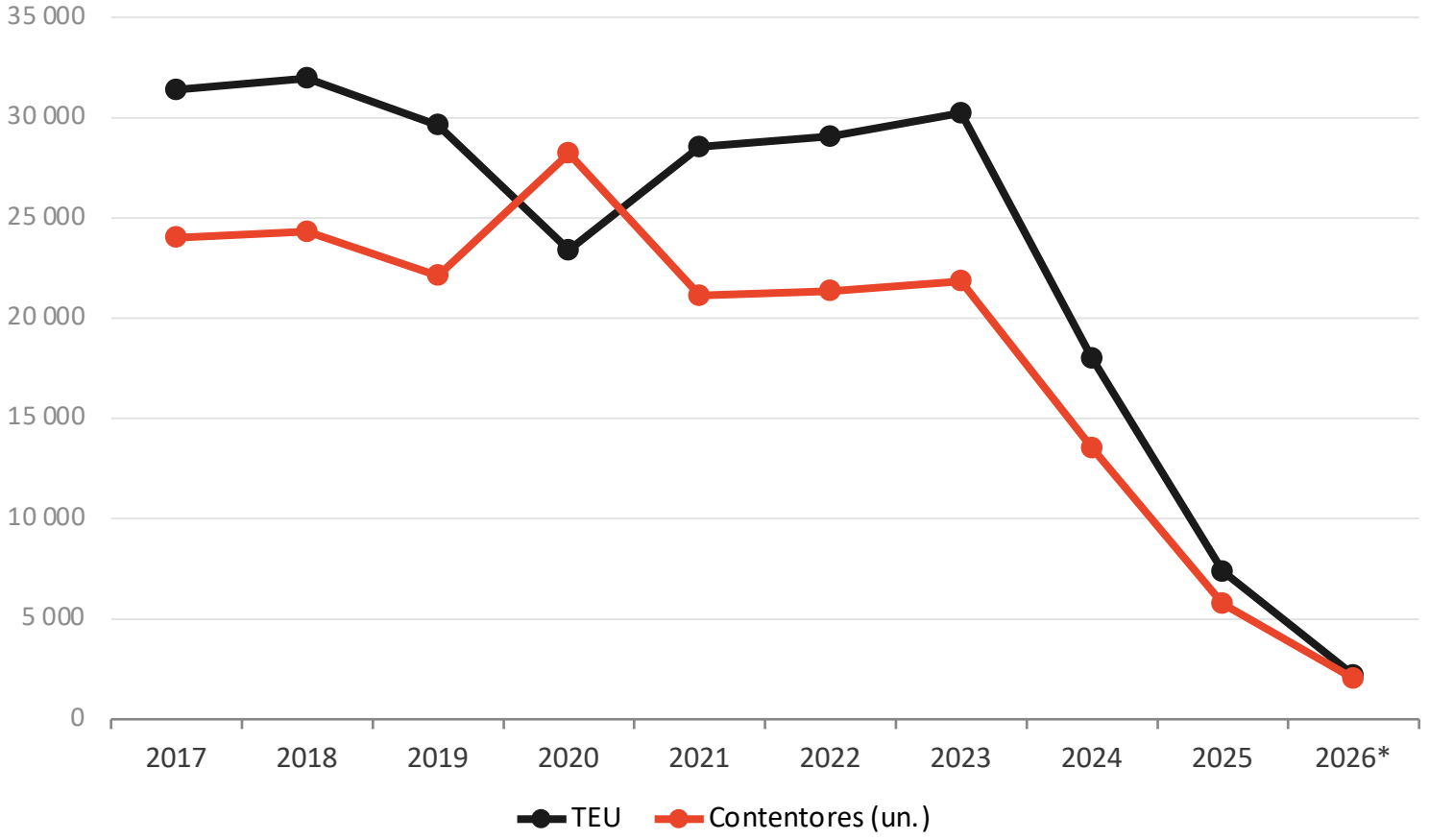
+63%

retoma em 2025 face a 2024

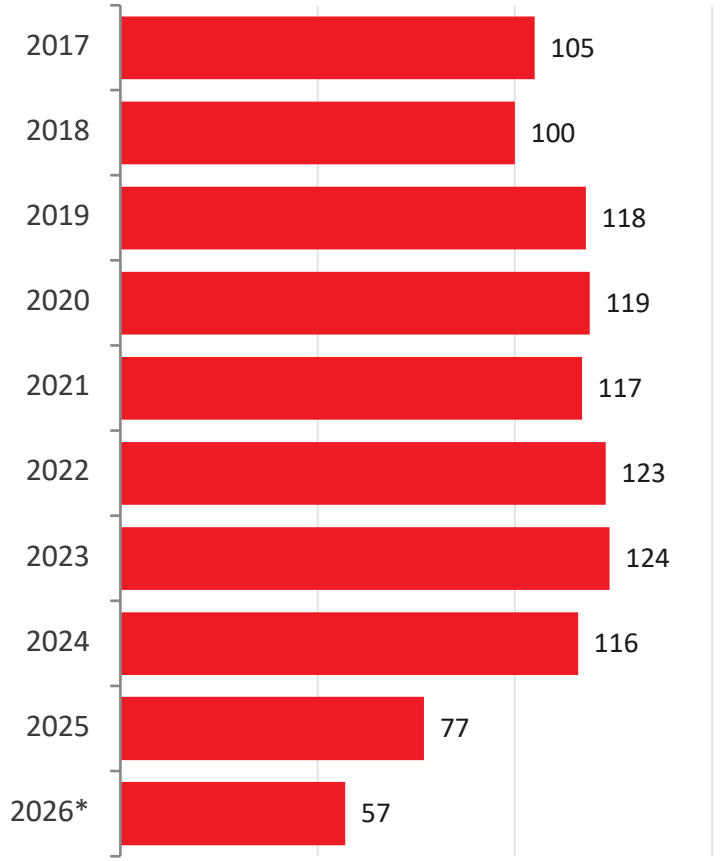
:* **Nota 2025 e 20026** - dados relacionados a exploração do Terminal pelo parceiro ADPorts

7 - Contentores movimentados e navios operados - 2017 - 2026

Movimento de contentores 2017–2026*



Tráfego de navios



:* **Nota 2025 e 20026** - dados relacionados a exploração do Terminal pelo parceiro ADPorts

8 - Indicadores financeiros 2017- 2026

Mil milhões Kz	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Activos	15,55	16,32	17,82	18,11	19,01	21,32	21,59	27,64	29,01	28,61
Passivos	13,40	12,74	13,25	12,83	20,64	21,54	19,82	25,99	21,54	21,56
Capital próprio	2,15	3,58	4,57	−1,63	5,28	−0,22	1,77	1,65	7,47	7,05
Proveitos operacionais	4,40	5,37	7,19	8,20	12,35	13,94	15,28	16,48	2,82	0,02
Resultado líquido	−2,84	1,41	1,22	−6,91	0,10	1,41	1,60	0,08	5,82	−0,42

Valores em mil milhões de kwanzas. * 2026: dados até Setembro. Valores negativos a vermelho.

Estrutura patrimonial

O activo passou de 15,5 para 28,6 mil milhões Kz. O capital próprio atinge o valor mais alto em 2025 (7,5 mil milhões Kz).

Actividade

Os proveitos operacionais cresceram de 4,4 para 16,5 mil milhões Kz até 2024 e reduzem-se com a transferência das operações em 2025.

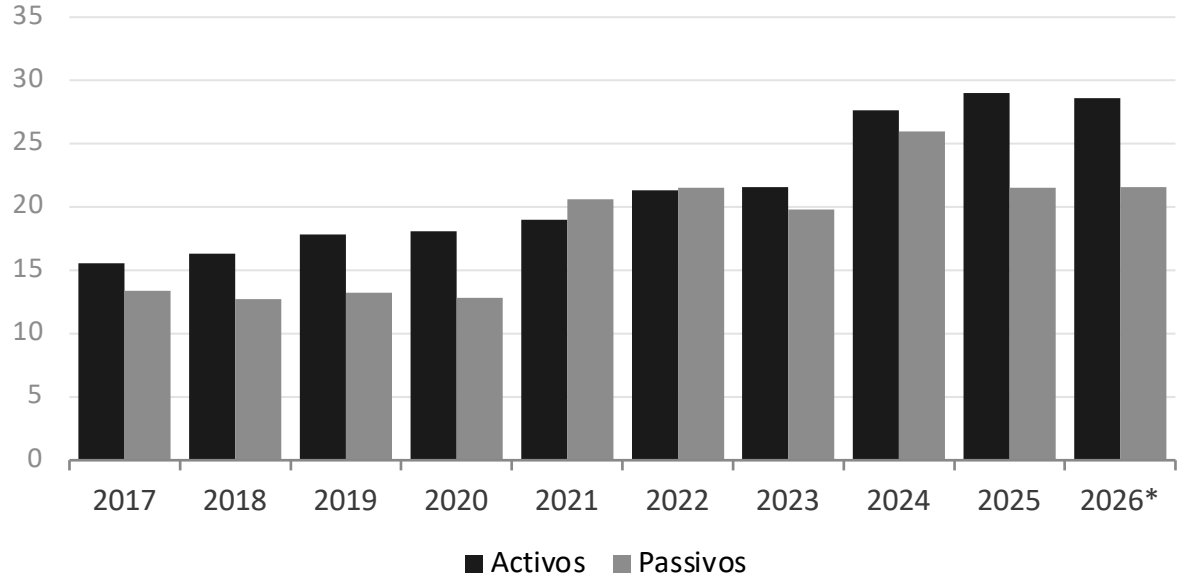
Rendibilidade

7 em 10 exercícios com resultado positivo. Prejuízos em 2017, 2020 e 2026*; 2025 regista o maior resultado do período.

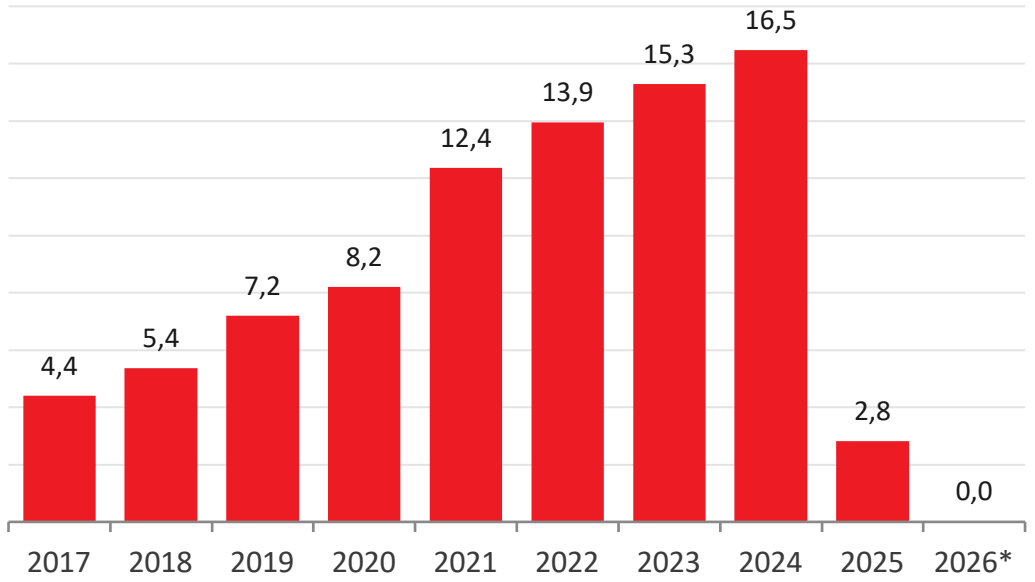
* 2026: dados Provisórios a Setembro.

Activos e proveitos - 2017- 2026

Activos e passivos (mil milhões Kz)



Proveitos operacionais (mil milhões Kz)

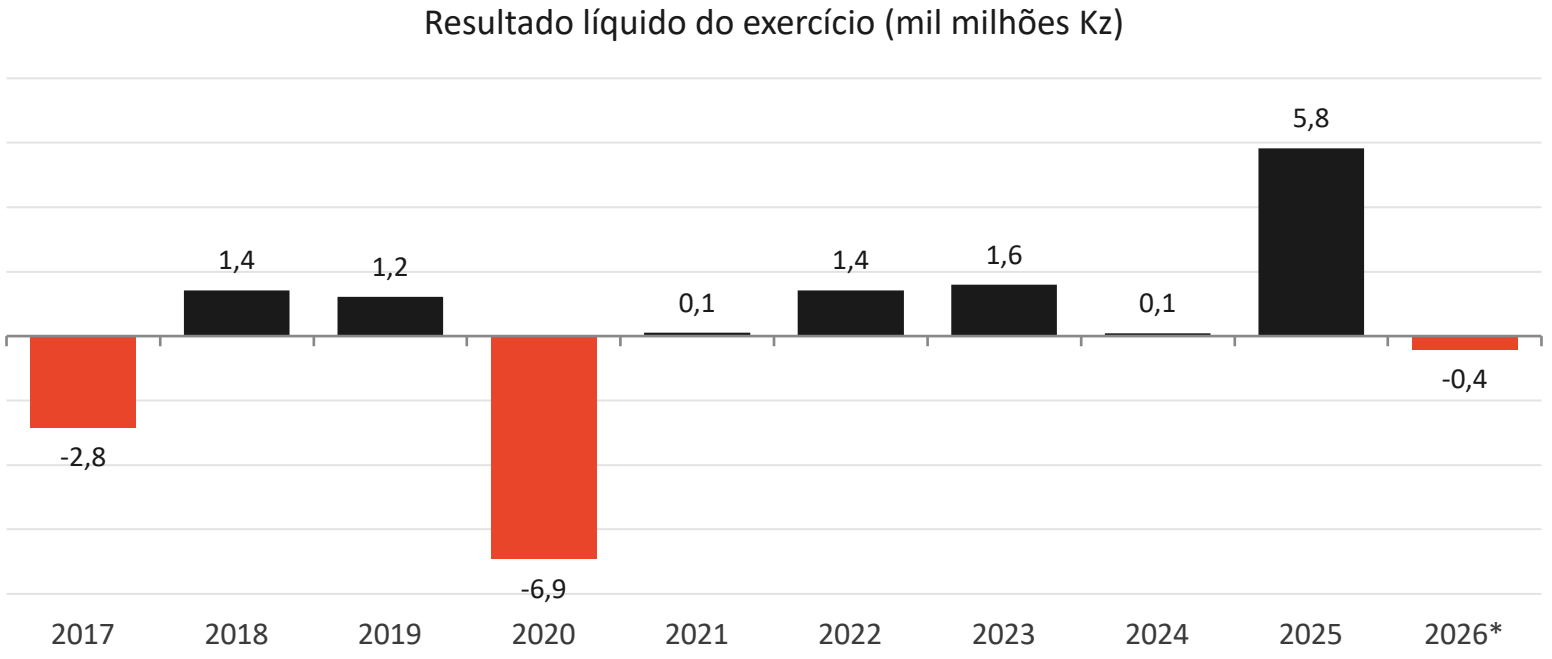


Comentário: o activo quase duplicou (15,5 → 28,6 mil milhões Kz). O passivo superou o activo em 2021 e 2022 e estabilizou em ≈ 21,6 mil milhões Kz em 2025–2026.

Comentário: crescimento de 3,7 vezes entre 2017 e 2024. A queda a partir de 2025 reflecte a transferência das operações para as participadas.

* 2026: dados provisório até Setembro.

9 - Resultado líquido - 2017- 2026



+1,5

mil milhões Kz acumulados 2017–2026

7 de 10

exercícios com resultado positivo

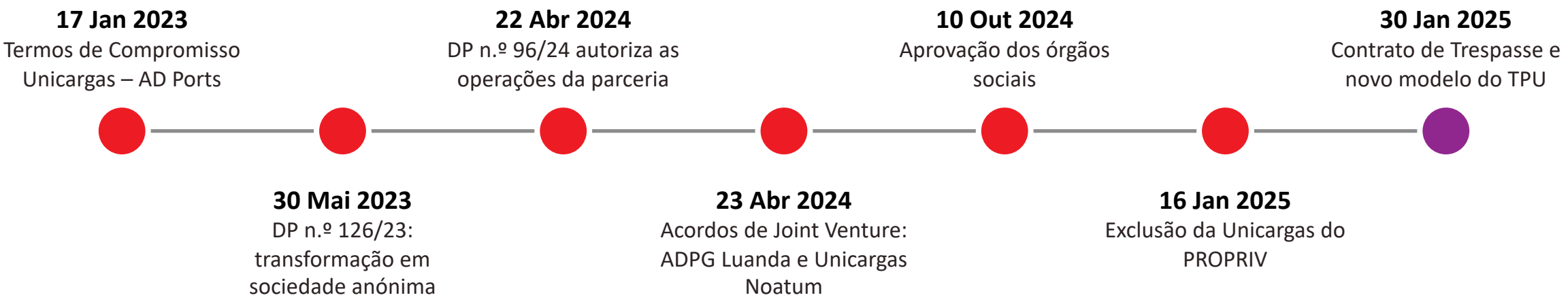
2020

pior ano: −6,9 mil milhões Kz

Comentário: resultados voláteis, com prejuízos em 2017, 2020 e 2026*. O resultado de 2025 (+5,8 mil milhões Kz) é o mais elevado do período e eleva o acumulado para ≈ +1,5 mil milhões Kz.

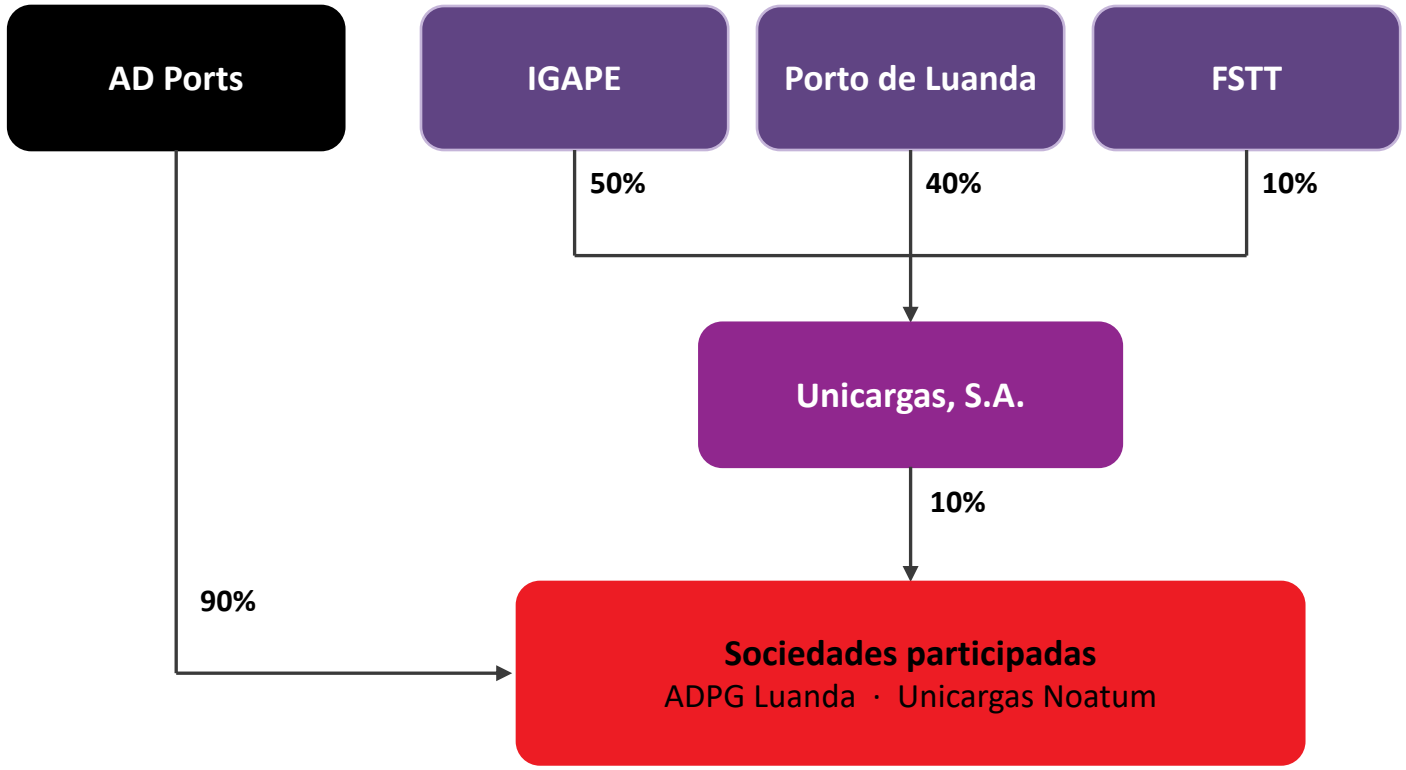
* 2026: dados até Setembro.

10 - Marcos da parceria estratégica com a AD Ports



11 - Modelo de governação da Unicargas, SA

Estrutura societária após o acordo de parceria



Órgãos sociais

2 **Mesa da Assembleia**
Presidente e Secretário

3 **Conselho de Administração**
PCA e dois Administradores Executivos

3 **Conselho Fiscal**
Presidente e dois Vogais

12 - O novo papel da Unicargas, S.A.

Gestão estratégica

da participação nas sociedades resultantes da parceria

Salvaguarda do Estado

defesa dos interesses do Estado enquanto accionista

Acompanhamento

do desempenho económico, financeiro e operacional dos activos e negócios participados

Implicação: adequar a estrutura organizacional, os processos internos, os recursos humanos e os mecanismos de governação, controlo e monitorização às novas responsabilidades da sociedade.

13 - 2025-2026: a nova etapa



16 Jan 2025
Exclusão do PROPRIV, última condição precedente da parceria



30 Jan 2025
Contrato de Trespasse: transferência de bens, contratos e trabalhadores



2025
Cessão das operações no TPU e inicio do novo contrato de concessão pela ADP Ports



2025-2026
Adequação da estrutura e da governação ao papel de gestora de participações

14 - Perspectivas estratégicas para 2027–2030

Infraestrutura

Principais elementos:

- Assinatura dos acordos estratégicos em Abril de 2024.
- Concessão de exploração por 20 anos, prorrogável por mais 10 anos.
- Participação da AD Ports Group nas sociedades conjuntas.
- Investimento inicial anunciado de aproximadamente USD 250 milhões.
- Modernização dos cais, equipamentos de movimentação, parque de contentores e sistemas de gestão.
- Em Setembro de 2025, foi lançada a primeira pedra das obras de modernização do terminal.

15 - Infra-estruturas e modernização logística







Um dos marcos mais relevantes do período foi a parceria para a modernização do Terminal Polivalente do Porto de Luanda

Principais elementos

- Assinatura dos acordos estratégicos em Abril de 2024.
- Concessão de exploração por 20 anos, prorrogável por mais 10 anos.
- Participação da AD Ports Group nas sociedades conjuntas.
- Investimento inicial anunciado de aproximadamente USD 250 milhões.
- Modernização dos cais, equipamentos de movimentação, parque de contentores e sistemas de gestão.
- Em Setembro de 2025, foi lançada a primeira pedra das obras de modernização do terminal.

16 - Tecnologia e transformação digital

A modernização do Terminal Polivalente prevê a implementação de um sistema moderno de gestão de terminais (Terminal Operating System), com soluções digitais de gestão portuária.

Principais eixos de desenvolvimento:

- Digitalização dos processos administrativos e operacionais.
- Implementação de sistemas integrados de gestão.
- Informatização do controlo de cargas e mercadorias.
- Rastreabilidade dos transportes.
- Gestão informatizada da frota.
- Sistemas de facturação e relacionamento com clientes.
- Integração de plataformas logísticas.
- Reforço da segurança da informação.

17 - Evolução dos serviços e posicionamento no mercado

A parceria com a AD Ports permitiu também estruturar serviços integrados de logística, transporte e expedição de mercadorias.

- Transporte rodoviário de mercadorias.
- Operações de logística integrada.
- Serviços de transitário.
- Transporte e distribuição de cargas.
- Operações portuárias.
- Serviços associados à movimentação de mercadorias.
- Soluções de logística para clientes nacionais e internacionais.

18 - Principais avanços e resultados institucionais

Domínio	Avanço
Institucional	Transformação em sociedade anónima
Financeiro	Recuperação dos resultados e crescimento da facturação nos primeiros anos
Infra-estruturas	Parceria para modernização do Terminal Polivalente
Tecnologia	Preparação para sistemas digitais de gestão logística
Serviços	Desenvolvimento de soluções logísticas integradas
Capital humano	Reforço das competências profissionais
Estratégia	Maior integração em cadeias logísticas internacionais

19 - Principais desafios

Apesar dos progressos registados, subsistem desafios que exigem uma resposta estratégica:

1. Necessidade de reforço da capacidade financeira.
2. Necessidade de acelerar a transformação digital.
3. Reforço das competências técnicas e de gestão.
4. Melhoria da produtividade e rentabilidade dos activos.
5. Necessidade de diversificação dos serviços e mercados.
6. Reforço dos mecanismos de controlo interno e gestão de riscos.
7. Adaptação às exigências ambientais e aos padrões internacionais de qualidade.

20 - Perspectivas estratégicas para 2027–2030





A UNICARGAS em conjunto com o parceiro Unicargas Noatum Logistics deverá orientar a sua actuação para os seguintes eixos:

- **Modernização da frota:** aquisição, renovação e manutenção dos meios circulantes.
- **Transformação digital:** implementação de soluções integradas de gestão e controlo.

20 - Perspectivas estratégicas para 2027–2030 (cont.)

- **Expansão dos serviços:** desenvolvimento de soluções de transporte e logística integrada.
- **Capital humano:** formação contínua e valorização profissional.
- **Sustentabilidade financeira:** melhoria da rentabilidade e controlo dos custos.
- **Parcerias estratégicas:** aprofundamento das relações com operadores nacionais e internacionais.
- **Expansão comercial:** conquista de novos clientes e mercados.
- **Qualidade de serviço:** maior rapidez, segurança, fiabilidade e satisfação dos clientes.

Conclusão

UNICARGAS SA, é uma empresa em transformação, orientada para o futuro da logística nacional.

Entre 2017 e 2026, a trajectória da UNICARGAS ficou marcada por três grandes dimensões:

- Recuperação e reorganização da actividade empresarial.
- Transformação jurídico-institucional e reforço do modelo de gestão.
- Reposicionamento estratégico através de parcerias e investimentos na modernização logística.

O desafio para o futuro consiste em transformar as reformas institucionais e os investimentos realizados em ganhos sustentáveis de produtividade, competitividade, rentabilidade e qualidade dos serviços.

Mensagem final:

A UNICARGAS reafirma o seu compromisso com a modernização do sector dos transportes, o desenvolvimento da logística nacional e a promoção de soluções integradas que contribuam para a diversificação da economia angolana.

19º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

Obrigado

Angola em Movimento: Da Visão & Estratégia à Entrega

50 ANOS em Movimento

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

Parceiros e Entidades do sector

ENTIDADES DO SECTOR DOS TRANSPORTES

GOVERNO DE ANGOLA | mintrans.gov.ao Ministério dos Transportes

AGÊNCIA MARÍTIMA NACIONAL · ANAC · AMT · ARCCLA · INIPAT

DANDE · PORTO DO NAMIBE - E.P. · PORTO DO SOYO - E.P. · Porto de Cabinda · PORTO DE LUANDA

PORTO DO AMBOIM-EP "O PASSO CERTO" · SECIL · ATO AIMAN Temporary Operator · enna · SGA SOCIEDADE GESTORA DE AEROPORTOS, S.A. · TAAG

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P. · CFL Caminho de Ferro de Luanda EP · cfm Caminhos de Ferro de Moçâmedes · ENBI EMPRESA NACIONAL DE BILHÉTICA INTEGRADA · TCUL · unicargas A opção certa na rota da sua carga.

FSTT FUNDO SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E TRABALHADORES DO SECTOR DOS TRANSPORTES · GO MOÇÂMEDES · ICB-URBE

19.º CONSELHO CONSULTIVO
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
LUANDA | NOVEMBRO 2026

PATROCINADORES E PARCEIROS

CBAM · MOTA-ENGIL · SOAPRO · noatum unicargas logistics · Imbono Logistica ANGOLA LDA · Odebrecht Engenharia & Construção · noatum ports LUANDA TERMINAL · TRIEDE ANGOLA · MERCONS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO · EAGLESTONE · AGL AFRICA GLOBAL LOGISTICS · SINOHYDRO · Adone Project Management · BDM ENGENHARIA E TECNOLOGIA

O Ministério dos Transportes agradece o apoio dos patrocinadores e parceiros do 19.º Conselho Consultivo.